



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

OFICINA ESCRITA SEM SEGREDOS: DESMISTIFICANDO A ESCRITA ACADÊMICA

AUTOR PRINCIPAL: Daniela Ribas Nunes

ORIENTADOR: Prof. Me. Elisane Regina Cayser

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa relatar a experiência vivenciada no projeto Escrita Sem Segredos, levando em conta a importância do ato de escrever no contexto universitário, bem como o contato com gêneros que perpassam esse meio, para desenvolver as habilidades de escrita necessárias para a permanência na universidade.

Sabe-se que os gêneros textuais normalmente solicitados aos acadêmicos não fazem parte das atividades da educação básica, e que é comum que os estudantes, nesta nova realidade de estudos, que é a universidade, sintam-se inseguros para produzir um texto acadêmico. Dessa forma, a fim de solucionar essa questão, surgiu o projeto Escrita Sem Segredos, em parceria com o Setor de Atendimento ao Estudante (SAES) da Universidade de Passo Fundo (UPF), coordenado pela Professora Elisane Regina Cayser. Nesse projeto, são realizadas oficinas de escrita semanais, com o objetivo de ampliar e qualificar a capacidade de redação desses gêneros, por alunos oriundos de diferentes cursos.

DESENVOLVIMENTO:

Todas as atividades humanas, normalmente, estão relacionadas ao uso da linguagem. Esta, por sua vez, conforme observado por Bakhtin (2016), ocorre por meio de enunciados individuais. Entretanto, cada campo de utilização da língua elabora *tipos relativamente estáveis de enunciados*: os gêneros do discurso (BAKHTIN, 2016). Isso significa, portanto, que nós sempre nos comunicamos por meio dos gêneros discursivos, mobilizando-os de maneira específica em cada situação comunicativa. Ou seja, no nosso cotidiano, conforme nos locomovemos entre as esferas comunicativas, variamos e adaptamos os gêneros de acordo com nossa intenção de comunicação e, assim sendo,



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



podemos ir de um gênero informal ao formal de maneira quase inconsciente e muito facilmente.

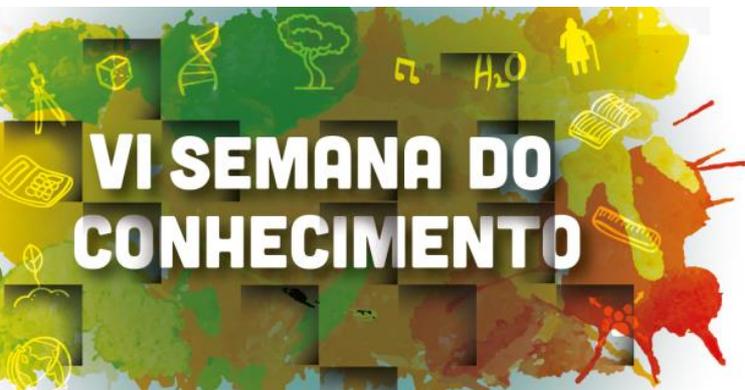
Contudo, quando essa situação passa para o contexto escrito, é comum que nos sintamos despreparados diante de tal caso, o que geralmente acontece quando ingressamos na universidade e nos deparamos com os gêneros acadêmicos, afinal, esses advêm no contexto da formalidade. Isso ocorre por simples falta de familiaridade com esses gêneros, visto que, conforme comentado por Cayser e Moraes (2018, p. 3), é preciso lembrar que “esses gêneros textuais não fazem parte das práticas de escrita do ensino fundamental e médio, uma vez que não dizem respeito às necessidades desses níveis de ensino”. Desse modo, de acordo com as autoras, se torna justa a ideia de propor, da mesma forma que Bakhtin defende, que se tenha um contato sistemático e analítico dos estudantes com esses gêneros da escrita universitária para, assim, somente após feito isso, passar a produção de textos desse âmbito (CAYSER; MORAES, 2018).

Em vista disso, o projeto Escrita Sem Segredos proporciona oficinas semanais para os alunos de diferentes cursos da UPF, a fim de proporcionar esse contato com os gêneros, para os familiarizar com eles e descomplicar o processo de produção. Dessa forma, são apresentadas, de maneira simples e acessível, as principais características dos gêneros acadêmicos, tal como resenhas, resumos, ensaios, artigos científicos, etc., além de ser proposta a análise dos textos para identificar as características e estruturas apresentadas e, após, a redação de textos dos gêneros trabalhados, com auxílio, e posteriormente, a reescrita destes. Com isso, busca-se desmistificar esse processo, mostrando aos estudantes que os textos acadêmicos não são extremamente complicados como se imagina para, assim, os alunos se inserirem no elo da cadeia discursiva do mundo acadêmico (BAKHTIN apud NUNES; SILVA, 2013). O progresso dos participantes se torna perceptível durante o andamento da oficina.

É importante considerar que se for apenas falado sobre a estrutura básica de determinado gênero, ou imposta a produção, o aluno não se torna qualificado suficientemente para produzir, por isso é primordial que, antes do processo de redação, sejam estudados diversos textos do gênero trabalhado e que o estudante receba orientações em sua escrita, podendo aprimorar seu texto em um processo de reescritura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Fica claro que somente após o trabalho sistematizado com os gêneros acadêmicos é que os alunos romperão a inexperiência em termos de redação científica. Esse déficit, se não resolvido, pode ocasionar problemas, já que muitos desses gêneros são cobrados com frequência no âmbito universitário. Assim, ao desenvolver e/ou



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



aprimorar essas habilidades de redação, pode-se contribuir para a qualificação dos estudantes, bem como a permanência na universidade.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BEZERRA, P. (Org.). *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2016. p. 11-69.

CAYSER, E. R.; MORAES, G. B. O letramento na universidade e a sua relação com a questão da escrita. In: Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária. Porto Alegre. *Anais do X Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária*. Porto Alegre: EDIPUCRS, v.1, 2018.

NUNES, P. A.; SILVA, C. L. da C. Cursos organizados por módulos: uma proposta para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em nível superior. *Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras*. Universidade de Passo Fundo, vol. 9, n.1, p. 42-58, jan./jun. 2013.